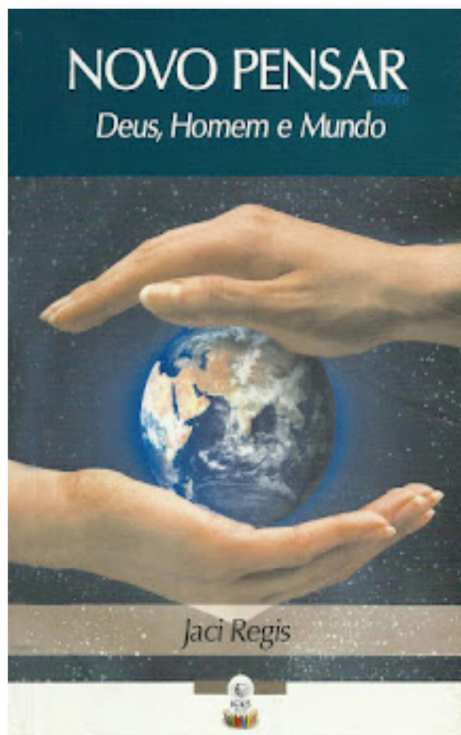


### SÉRIE LITERÁRIA ABRINDO A MENTE



O ICKS decidiu lançar uma série literária chamada *Abrindo a Mente*, oferecemos em outubro de 2022 o primeiro livro em formato digital: e-book, *Uma Breve História do Espírito* de Alexandre Cardia Machado. Agora nos ocupamos do segundo livro, *Novo Pensar sobre Deus, Homem e Mundo*, escrito em 2009 por Jaci Régis. A primeira edição está quase esgotada e o ICKS entende que é melhor apresentar esta segunda edição neste formato digital e gratuita. Aproveitamos para revisá-la gramaticalmente e ampliá-la.

Ao distribuí-la gratuitamente, esperamos atingir um número maior de leitores e em consequência levar mais pessoas a refletir. Este livro está perfeitamente alinhado com a proposta da série *Abrindo a Mente*. Usando as próprias palavras de Jaci Régis, “certamente sou partidário da teoria espírita e ela determina caminhos e estabelece paradigmas. Sigo por eles abrindo minha mente para o livre pensar” isto no capítulo 1 deste livro.

Jaci propõe em 2009 um novo pensar, muito já evoluímos, enquanto espíritas livre pensadores, neste caminho, a semente foi lançada e nos cabe dar continuidade. O próprio autor escreveu na terceira pessoa, e repetimos aqui, seus objetivos na aba do livro impresso.

#### ABA DA PRIMEIRA EDIÇÃO

“Dedicado a uma ampla releitura da obra de Allan Kardec, Jaci Régis apresentou o “novo Modelo Conceitual”, no qual faz reflexões sobre os fundamentos do pensamento kardecista, reescrevendo em nova linguagem os postulados do Espiritismo. Consolidando suas reflexões, ele apresenta neste livro, um *Novo Pensar sobre Deus, Homem e Mundo*, com fundamentação atualizada.

Trata-se de uma necessidade para que as ideias fundamentais do pensamento kardecista continuem a fluir na modernidade e na atualidade como instrumentos fecundos para alavancar o comportamento em níveis compatíveis com um novo saber, uma nova etapa da evolução.

Decorridos um século e meio do lançamento de *O Livro dos Espíritos*, entende que é preciso repensar os conceitos espíritas, sedimentados sobre as bases da argumentação do cristianismo e apresentar um novo pensar sobre os três elementos básicos para entender a vida. *Deus, Homem e Mundo*, em uma nova abordagem requisitando abertura mental e disposição para pensar além dos limites da cultura cristã, para criar, tanto quanto seja possível, um entendimento mais ajustado à atualidade e mais justo com a realidade da atuação da divindade para entender o ser humano, no exercício da vida, na vida corpórea e além dela ...

#### CONTRACAPA DA PRIMEIRA EDIÇÃO

Em pleno século vinte e um continua-se a pensar em Deus, como o deus Jeová da Bíblia, cuja incompetência e fragilidade estão provadas. Na era cósmica, a Terra continua simbolicamente parada e o ser humano um ser para a morte.

Num universo cujas dimensões atingem magnitudes impensadas, o mundo Terra é categorizado em escala moral, tanto quanto o ser humano é classificado como praticamente irrecuperável diante da moral cristã.

O mundo está em ebulição como talvez não tenha estado anteriormente. Vivemos a luz e a sombra, o medo e a esperança envolvidos pela neblina do pensamento cristão.

O novo pensar sobre Deus descarta qualquer relação com Jeová.

O ser humano, imortal e atemporal, é definido na dinâmica da evolução, da qual a reencarnação é o eixo. Nosso mundo é azul. Precisamos superar o atavismo bíblico, as limitações e avançar procurando um caminho mais harmonioso da ação divina através da Lei Natural, indicando a felicidade como meta possível para as criaturas”.

Fiquem, portanto, com Jaci Régis. Baixem o livro conforme instruções na página 7.



**ROBERTO RUFO**

rrufo54@gmail.com

Fato Espírita

## Onde buscar a vontade de superação?

Em seu fantástico livro *Comportamento Espírita, Editora Dicesp*, 1981 (posso um exemplar assinado pelo autor), capítulo 3: O Espírita e o Mundo” o autor *Jaci Régis* aponta que: – “a visão global do espiritismo, abrangendo desde as causas primárias à harmonia do Universo, oferece elementos capazes de levar o homem a situar-se na vida”. Essas palavras ditas a 41 anos atrás apostavam que a Doutrina Espírita seria condição necessária e suficiente para sabermos o que somos, o que estamos fazendo no mundo e qual o nosso destino. Infelizmente as coisas não caminharam dessa forma. O espiritismo passou a ser visto pela nova intelectualidade surgida na época como pouco aliado à realidade. Era preciso que novas teorias fossem acrescentadas ao ideário espírita. Não falo das descobertas das ciências que nos trazem aperfeiçoamentos na maneira de pensar. Falo da introdução de conceitos que mais não querem do que substituir a essência do conhecimento espírita por teorias sociais que prometem mudanças radicais no mundo. Especialmente contra as desigualdades sociais.

Situação semelhante é relatada pelo escritor cristão, o americano *Ross Douthat* ao alertar que os cristãos devem se tornar minoria nos EUA até 2040. Ele diz que ‘heresias’ como a teologia da prosperidade, a religião da autoajuda e o nacionalismo cristão chauvinista se mantêm fortes. A porcentagem de cristãos na população americana, que girava em torno de 90% nas décadas de 1970 e 1980, ficou abaixo de 50% no próximo meio século. Surgiu na América uma igreja de amor-próprio, com profetas como *Oprah Winfrey* pregando um evangelho do eu divino, uma espiritualidade do “Deus Interior” que arrisca transformar o egoísmo em virtude. O reverendo *Joel Osteen*, em cerimônia de distribuição de alimentos em Nova York insiste que Deus não deseja mais para seus eleitores do que a prosperidade americana, o sucesso do capitalismo.

A ascensão de *Donald Trump* foi um testemunho da força das principais heresias dentro da direita religiosa. Ele frequentava a igreja do pastor *Norman Peale*, o autor do livro *O Poder do Pensamento Positivo*. Do lado da esquerda alerta *Ross Douthat* surgem teorias identitárias que a pretexto de concessões às minorias ( *Vidas Negras Importam, #Me Too*), a chamada era da diversidade-equidade-inclusão, na verdade como alerta o ex-deputado *Aldo Rebelo*, nada mais é do que uma concessão do sistema capitalista às minorias, desde que o próprio sistema não seja alterado. Tudo isso, segundo *Ross Douthat*, aumenta a distância das pessoas à influência do cristianismo. Principalmente da figura de *Jesus Cristo*, no caso do cristianismo. Na situação espírita, laica e kardecista, é cada vez mais difícil ler-se algum artigo onde apareça a figura de *Jesus de Nazaré*.

Me parece haver uma certa vergonha intelectual nas citações sobre aquele que é considerado pela teoria

“Uma igreja que se casa com o espírito de sua época, corre o risco dessa época passar e a Igreja tornar-se viúva dessa época.”

*Frase de Bento XVI ao Cardeal Bergoglio no filme Dois Papas*

espírita como o maior exemplo de moral a ser seguido.

Volto-me mais uma vez a *Jaci Régis* no livro e capítulo citado acima ao nos ensinar que “o espírita vê a sociedade composta de espíritos a exprimirem estados evolutivos próprios, nos atos do dia-a-dia, nas esquematizações sociais e percebe a ânsia desses mesmos espíritos em buscar, mesmo que no plano teórico, comportamentos mais satisfatórios individual e coletivamente. Por isso, o espírita nega os valores do mundo, enquanto permaneçam no nível do imediatismo e no desconhecimento dos valores espirituais da vida”. Vi com muita tristeza nesses anos de turbulência ideológica um vídeo de espíritas bolsonaristas, com o hino nacional num arranjo de piano ao fundo onde de repente surge a imagem de uma coroa de espinhos e a epígrafe: – foi por amor complementada por Brasil acima de tudo, Deus acima de todos. Um grupo de quinze pessoas vestidas de branco dão mensagens de apoio à manifestação golpista convocada por Bolsonaro para o 07 de setembro; e terminam cada um com a fala: eu sou espírita e apoio você, meu presidente. Eu te autorizo a fazer o que for necessário.

Assim como a *Teologia da Libertação* na década de 1960 trouxe a política partidária para dentro da Igreja Católica, o espiritismo também está trazendo a política partidária para dentro das suas hostes. O movimento Espíritas da Esquerda é um claro exemplo disso. Esquecem que a política é um dos campos onde as decisões e os caminhos sempre serão tomados com base nos desejos carnais. Vou além, e afirmo que hoje mais do que nunca os interesses econômicos ou de grupos de interesses é o que rege a política. O espiritismo corre esse risco se trouxer a política partidária para dentro dos seus domínios.

Na verdade, não há novidade no que está acontecendo no mundo. Como afirma a Doutrina Espírita, o avanço moral não acompanha o progresso intelectual. Estamos bem atrasados moralmente. É inevitável que episódios de violência e transformações de todo tipo se apresentem como parte do processo de evolução dos espíritos. A Doutrina Espírita é uma luz na escuridão. Mas os espíritas são parte da humanidade, portanto sujeitos ao processo. O espiritismo foi sequestrado no Brasil pela FEB que o transformou numa religião desprezada pela sociedade. Essas novidades como esquerda ou direita dentro do movimento espírita fazem parte dessa inquietação que pretende levar o espiritismo para o que consideram a verdade a ser implantada. Mas tudo isso é inútil. O espiritismo não tem dono.

Um ótimo 2023 a todos.

“Estou esperando o tempo passar rapidamente. Quem sabe assim chegam logo os dias melhores de que tanto falam.”

*Pensador desconhecido*

**Roberto Rufo**

## O Brasil do momento

As coisas estão mudando no Brasil, temos um governo de esquerda, ou melhor, para que possa governar uma aliança de centro-esquerda com as necessárias adaptações que viabilizam a governabilidade.

Já mais de uma vez escrevi, neste jornal, que ao caminhar-mos, nos inclinamos ora para a esquerda, ora para a direita é o viabiliza o nosso movimento bípede. Assim como o balanço humano, neste momento a política pende para a esquerda. Mas o momento atual requer maturidade de todos os espectros ideológicos. Os novos governantes precisarão ter o máximo cuidado com o que hoje costuma-se chamar de *compliance*, este foi sem dúvida alguma o maior problema das administrações de esquerda anteriores e que levou milhões de pessoas a se associarem a Bolsonaro em 2018. Bem, as leis que regem as ações governamentais foram aprimoradas no sentido de impedir ações que levem ao desperdício dos recursos públicos.

Como espíritas, queremos um país tranquilo. É inadmissível o que ocorreu no dia 8 de janeiro em Brasília, uma vergonha que os brasileiros irão levar para sempre como algo intolerável e um marco ruim na nossa história. Defender democraticamente ideias é uma coisa, barbárie é inadmissível. O Brasil sempre presenciou manifestações populares, de todos os matizes, algumas resultaram em depredações que foram reprimidas como devem ser feitas sempre que haja excessos.

Escrevi um editorial: “O difícil caminho da democracia - novembro de 2016” de onde extraio alguns pontos.

“Este fenômeno de mudanças radicais no equilíbrio dos partidos se dá de forma global, em muitos países, há costumeiramente uma mudança, sempre que um governo lança um país em uma crise, ou não consegue sair dela. Nestas condições acontecerá o que ocorreu na França, Itália, Grécia e Espanha com guinadas ora para a esquerda, ora para a direita, só para citar alguns exemplos. Mas a vontade popular é que a democracia sobreviva.

René Descartes dizia que o bom senso é a coisa mais bem distribuída no mundo, pois todos nós pensamos tê-lo. Já Allan Kardec, chamado por seus contemporâneos de o bom senso encarnado, já atribuía o bom senso ao avanço intelecto-moral. Bem, busquemos na política o equilíbrio, que é proporcional ao bom senso nosso de cada dia”.

Jesus de Nazaré falava muito do caminho do meio, os budistas também, os espíritas racionalistas não podem ser diferentes, vejam o texto que selecionei do Livro dos Espíritos:

### Conclusões do Livro dos Espíritos, Parte IV por Santo Agostinho

– “O progresso da Humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade, lei que se funda na certeza do futuro. Tirai-lhe essa certeza e lhe tirareis a pedra fundamental. Dessa lei derivam todas as outras, porque ela encerra todas as condições da felicidade do homem. Só ela pode curar as chagas da sociedade.

Comparando as idades e os povos, pode ele avaliar quanto a sua condição melhora, à medida que essa lei vai sendo mais bem compreendida e praticada. Ora, se, aplicando-a

parcial e incompletamente, aufere o homem tanto bem, que não conseguirá quando fizer dela a base de todas as suas instituições sociais! Será isso possível? Certo, porquanto, desde que ele já deu dez passos, possível lhe é dar vinte e assim por diante. Do futuro se pode, pois, julgar pelo passado. Já vemos que pouco a pouco se extinguem as antipatias de povo para povo. Diante da civilização, diminuem as barreiras que os separavam. De um extremo a outro do mundo, eles se estendem as mãos.

Maior justiça preside à elaboração das leis internacionais. As guerras se tornam cada vez mais raras e não excluem os sentimentos de humanidade. Nas relações, a uniformidade se vai estabelecendo. Apagam-se as distinções de raças e de castas e os que professam crenças diversas impõem silêncio aos prejuízos de seita, para se confundirem na adoração de um único Deus. Falamos dos povos que marcham à testa da civilização.

A todos estes respeitos, no entanto, longe ainda estamos da perfeição e muitas ruínas antigas ainda se têm que abater, até que não restem mais vestígios da barbaria. Poderão acaso essas ruínas sustentar-se contra a força irresistível do progresso, contra essa força viva que é, em si mesma, uma lei da Natureza? Sendo a geração atual mais adiantada do que a anterior, por que não o será mais do que a presente a que lhe há de suceder? Sê-lo-á, pela força das coisas.

Primeiro, porque, com as gerações, todos os dias se extinguem alguns campeões dos velhos abusos, o que permite à sociedade formar-se de elementos novos, livres dos velhos preconceitos.

Em segundo lugar, porque, desejando o progresso, o homem estuda os obstáculos e se aplica a removê-los. Desde que é incontestável o movimento progressivo, não há que duvidar do progresso vindouro.

O homem quer ser feliz e é natural esse desejo. Ora, buscando progredir, o que ele procura é aumentar a soma da sua felicidade, sem o que o progresso careceria de objeto.

Em que consistiria para ele o progresso, se lhe não devesse melhorar a posição? Quando, porém, conseguir a soma de gozos que o progresso intelectual lhe pode proporcionar, verificará que não está completa a sua felicidade. Reconhecerá ser esta impossível, sem a segurança nas relações sociais, segurança que somente no progresso moral lhe será dado achar.

Logo, pela força mesma das coisas, ele próprio dirigirá o progresso para essa senda e o Espiritismo lhe oferecerá a mais poderosa alavanca para alcançar tal objetivo.”

Vamos, portanto nos concentrar em trabalhar, viver em paz e ter atenção, pois quem está no governo neste momento é o Lula e ele precisa se focar naquilo para o qual foi eleito e conduzir o país para o progresso. O momento é todo favorável, local e internacionalmente. Gostemos ou não a “bola” está com ele.

Alexandre Machado,  
editor do  
Jornal Abertura



## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213  
11075-661 | Santos | SP  
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:  
ickardecista1@terra.com.br


**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Claudia Régis Machado  
**Projeto e Diagramação:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Claudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

ICKS: Direção:  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Mauricy Silva  
**Secretário:** Antonio Ventura  
**Tesouraria:** Cláudia Régis Machado



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

 rrufo54@gmail.com

## A Lei Divina ou Natural ainda faz parte do Espiritismo?

“Quem quiser ser líder, deve ser primeiro servo. Se você quiser liderar, deve servir”

*Jesus de Nazaré*

Nos últimos dois meses li dois livros interessantes. Um deles de nome **O Enraizamento** da pensadora *Simone Weil* (1909-1943) onde ela aponta que no processo de transformação selvagem da humanidade e dos atuais modelos sociais, todos tendencialmente totalitários, correndo o risco de perder as raízes que nos sustentam. O desenraizamento é a mais perigosa doença das sociedades humanas.

Em outro livro, de nome **Domínio - O Cristianismo e a criação da Mentalidade Ocidental** o autor *Tom Holland* apresenta uma teoria da influência do cristianismo no mundo ocidental. A figura central da narração é a presença constante de *Jesus Cristo*. Segundo *Holland* é visível o impacto duradouro do cristianismo no Ocidente, até mesmo naquilo que é visto como seu oposto: a ciência, o secularismo e, sim, até mesmo o ateísmo. *Simone Weil* diz que temos sempre que seguir dois caminhos para nos sustentar como seres humanos; um deles que ela chama de caminho da providência – de preferência com Jesus na linha de frente e o outro, apontado como caminho do trabalho físico para não se perca o contato com a realidade.

No livro terceiro do Livro dos Espíritos: **As Leis Morais**, Capítulo I: A Lei Divina ou Natural, *Allan Kardec* interroga os espíritos na Questão 625: – *Qual é o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo?* Os espíritos respondem que Jesus é para o homem o modelo da perfeição moral que a Humanidade pode preencher sobre a Terra.

Me pergunto se essa definição ainda é válida ou se a figura de *Jesus* foi substituída por algo melhor e mais “moderno”? Percebo que os articulistas do nosso Espiritismo laico têm uma certa vergonha em citar esse personagem, talvez com receio de serem confundidos com evangélicos bolsonaristas. Se for isso quero lembrar-lhes que o Jesus espírita é um espírito muito evoluído, longe daquele *Jesus Cristo* sequestrado pelas religiões. Com a politização dos últimos tempos da Doutrina Espírita laica quem se sabe *Antônio Gramsci* e *Karl Marx* substituíam Jesus com sobras.

O *Apóstolo Paulo* na *Carta aos Coríntios 1 27-29* (que decaência a minha fazer uma citação bíblica) está escrito que Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. Mas como hoje os intelectuais em sua maioria preferem viver num mundo extremamente materialista e niilista, prefere-se escolher as coisas ditas sábias e fortes (revolução, conflito de classes e por aí vai) onde a presença de *Deus* e *Jesus* são totalmente dispensáveis.

Essa situação se tornou mais “explicável” ainda nos últimos quatro anos com esse pessoal que estava no poder que contribuiu para uma visão deturpada de Deus e Jesus e do que significa viver e procurar seguir os seus principais caminhos. São basicamente quatro: amar o próximo como a si mesmo, não julgues para não serdes julgados, não faças aos outros o que não gostaria que te fizessem e aquele que considero o principal, qual seja, o maior é o que serve. Não vejo alternativa melhor para se viver em harmonia. Isso não tem nada a ver com reviver o cristianismo como sonhava *Herculano Pires*, apesar de concordar com ele que a maior virtude do cristianismo é a compaixão. Hoje acertadamente somos pós-cristãos, o que não invalida em nada os quatro caminhos oferecidos por Jesus.

Basta olhar esses caminhos para se concluir que o ex-presidente Bolsonaro e seus filhos são tudo menos cristãos. Nos caminhos citados por Jesus não há espaço para o uso da força das armas para se aparentar forte. Jesus escolheu as coisas “fracas” (paz, amor, etc.), em resumo veio trazer a libertação do espírito. As atitudes de Jesus eram sempre isentas de preconceito.

Ainda enxergo importância nesse homem extraordinário de nome *Jesus*. Caso esteja ultrapassado talvez devêssemos abolir o capítulo I das Leis Morais, já que hoje a preocupação maior é afirmar que o Espiritismo é laico, e pelo que tenho acompanhado parece que Jesus não cabe nesse figurino.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

 amedran@pro.via=rs.com.br

## O foco

Em momentos tensos como o vivido hoje pelo Brasil, a gente se empolga e corre o risco de desviar o foco.

Essa reflexão me veio à mente quando reunia matéria sobre a reação espírita ao quebra-quebra das sedes dos três Poderes da República, naquele fatídico domingo, 8 de janeiro.

O episódio, por inusitado e com tintas de uma barbárie absolutamente incompatível com o humanismo adotado pela filosofia espírita, acabou por despertar reação praticamente unânime do movimento espírita brasileiro, notadamente de seus segmentos laicos e livres pensadores.

Ótimo! E isso absolutamente não aponta para qualquer desvio de foco de nossa reflexão principal que gira sobre a imortalidade do espírito, sua evolução por meio das vidas sucessivas e seu comprometimento com o bem e o belo.

## A natural reação

Minha reflexão sobre o possível desvio de foco é, de fato, anterior a isso. Desde que, no Brasil, se instaurou um regime de ódio, do “nós contra eles”, com discursos explícitos em prol da derrubada de poderes, de odes laudatórios à tortura e a torturadores e de pregação contra direitos humanos a “bandidos”, começou a se fortalecer, entre segmentos espíritas, uma forte reação.

O discurso, de claro teor neofascista, e apoiado por amplos movimentos religiosos de perfil conservador, fez com que os brios humanistas de grupos espíritas, a maioria não alinhados ao chamado “movimento unificacionista” e qualificados como livres pensadores, viessem à tona. Surgiram, então, os “coletivos espíritas”, alguns deles com o objetivo único de combater a esses movimentos políticos extremistas.

Terminei concluindo, contudo, que esses grupos, mantendo temas políticos relativos a direitos humanos praticamente como foco único ou preferencial, se constituem em expressões legítimas do espiritismo. E explico porquê.

## Diferentes estágios

O conhecimento espírita evoluiu muito, sem se tornar um movimento de massas. Paradigma revolucionário, explicitando uma nova forma de interpretar Deus, o universo e a vida, o espiritismo comporta diferentes estágios de conhecimento. Para uns, ele não passa de uma nova interpretação de questões teológicas arraigadas em suas almas e que pedem, a todo o momento, adaptações difíceis de serem feitas. Para outros, é uma proposta que os convida a abandonar o materialismo, incapaz de oferecer respostas acerca do sentido da vida: uma transição também eivada de questionamentos duvidosos, sem respostas conclusivas. Estes vivem o período da busca e do amadurecimento.

Outros, porém, após buscas, reflexões e estudos, assimilaram de tal forma e aceitaram integralmente os princípios filosóficos espíritas, graças à sua racionalidade e potencial transformador do indivíduo e da sociedade. Estes têm pressa. Valores como a existência de uma ordem universal, justa, na qual estão inseridas a imortalidade do espírito e seu potencial progressista e transformador, capaz de gerar felicidade, terminam por conduzi-los a se dedicarem integralmente à luta em prol da implantação desses valores. Interessam-lhes menos os fenômenos e suas causas, porque já assimilados e mais, muito mais, as consequências que deles advêm.

## Direitos humanos para todos

Seja em que estágio se situem os agrupamentos espíritas e quais forem seus focos preferenciais, o importante é que levem ao mundo uma mensagem de paz, de justiça, de fraternidade. Que, em tempos de graves polarizações, como este, não sucumbam ante o ódio, o revanchismo e o sectarismo. Que sejamos todos capazes de reconhecer que aqueles cujas ideias retrógradas e ações perversas condenamos, também são humanos e, portanto, titulares de direitos inerentes a todos os humanos.

Seja qual for o foco que adotemos para a difusão da proposta espírita, não nos distanciemos do paradigma do amor, porque nele estão contidos todos os direitos fundamentais do ser humano.

## NOTÍCIAS E NOTAS DOS LEITORES

**JORNAL ABERTURA DEZEMBRO 2022:** Amigos espero que estejam todos bem por aí. Somente hoje pude dedicar um tempo à análise do último exemplar do Abertura. Antes de tudo, agradeço imensamente pela divulgação do nosso evento - *V Encontro da CEPABrasil* e também pela continuidade desse trabalho de divulgação do Espiritismo através do Abertura. Gostei bastante do artigo do Roberto Rufo, assim como também gostei de todo o conteúdo do jornal.

*Jacira Jacinto da Silva - Presidente da CEPA Associação Espírita Internacional por WhatsApp*

**XXIV CONGRESSO DA CEPA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL 2024:** Aproveitamos para chamar a atenção e animar nossos leitores a iniciar o planejamento a fim de participar do evento que se realizará de 16 a 19 de maio de 2024. Passaremos as informações na medida em que elas foram sendo divulgadas.

**SÉRIE LITERÁRIA DO ICKS - ABRINDO A MENTE:** Com a disponibilização do segundo e-book **Novo Pensar sobre o Deus, Homem e Mundo** seguimos em nossa missão de divulgar um Espiritismo Atual. A seguir alguns comentários de amigos sobre o livro de Jaci Régis que foi renovado e gramaticalmente atualizado.

*Roberto Rufo (SP): «Possuo um exemplar físico autografado. Bons tempos.»*

*Homero Rosa (RS): «Excelente iniciativa, Alexandre. Parabéns!»*

*Salomão Benchaya (RS): «Muito bom Alexandre, vamos divulgar.»*

*Grupo Nosso Espiritismo: Carolina Régis, Reinaldo di Lucia, Cynthia Locatelli, Maria Cristina: «Parabenizaram a publicação do mesmo.»*

*Jon Aizpúrua: «Excelente iniciativa do ICKS. Cada vez mais, e enfrente de muitas situações que se apresentam no Movimento Espírita de todo tipo, está fazendo falta Jaci Régis. É indispensável voltar a sua clareza, a sua coragem e a sua honestidade intelectual. Obrigado Alexandre por ajudar a manter seu legado vivo.»*

**ANAIS DO V ENCONTRO NACIONAL DA CEPABRASIL:** está disponível os anais em forma de e-book do *V Encontro*.

No Google Drive: *F\_V Encontro CEPABrasil.pdf* - Google Drive; ou na página da CEPABrasil: CEPABrasil (cepabrasil.org.br), procure por *V Encontro Nacional da CEPABrasil*.

## APOIADORES CULTURAIS

**Brasil**  
DIGITAL  
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags  
Banners Rótulos Anúncios virtuais  
PEQUENAS TIRAGENS  
Entregamos em 24 horas  
☎ 13 99146-9924

**Município de Recreação Infantil**  
**QUERUBIM**  
EDUCAÇÃO INFANTIL  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'  
nova unidade. MATRÍCULAS ABERTAS  
R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**COLÉGIO AD**  
ANGELUS DOMUS  
MATRÍCULAS ABERTAS  
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...  
www.colegioangelusdomus.com.br  
Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547  
nova unidade

**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
www.visaolaser.com.br  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

**SWALDO**  
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

**LOPESTUR**  
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

**Evolução**  
Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106  
e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

**HOMEOPATIA**  
Dr. José Nilson Nunes Freire  
CRM 18.777

**CONSULTÓRIO**

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel:(13) 3233-4847 e 3235 2558

**Livraria do ICKS**

Pedidos pelo e-mail:  
ickardecristal@terra.com.br

Seja um  
**APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno  
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE  
R\$ 40,00 p/inserção



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO  
Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

## UMA BREVE HISTÓRIA DO ESPÍRITO

É o nome do livro de *Alexandre Cardia Machado*, um ótimo livro que vale a pena de ser lido e estudado. É o que estava faltando na literatura espírita por ser inovador, ele traz a integração do que a ciência estudou sobre origem do universo e a evolução dos seres vivos com a contribuição do Espiritismo. Trazendo uma peça fundamental para nós, “o espírito”. Discorrendo também com muita propriedade sobre a relação do espírito com a matéria, e ainda mais com a pluralidade dos mundos habitados e a não interferência desta no desenvolvimento da geração humana.

Livro escrito para espíritas e simpatizantes que tem fome de conhecimento nesta área. Pessoas que se interessem pela tese de como os espíritos surgem e se manifestam no universo bem como seu desenvolvimento. Ou seja, de onde viemos!

Com este trabalho Alexandre expande e atualiza a Doutrina Kardecista criada há 166 anos, para que esta caminhe, atendendo e respondendo às questões humanas. O Espiritismo necessita ser sempre revitalizado e o autor através de seu esforço traz esse frescor para nos levar a querer sempre estudar mais, discutir e refletir.

O livro é como se diz “um livro de fôlego” visto que não trata de comportamento moral onde as pessoas se identificam com mais facilidade, mas de tópicos da Doutrina Kardecista importantes para o entendimento da gênese humana.

Alexandre estudioso e entusiasta de Cosmologia tem publicações de artigos em periódicos espíritas bem como apresentações de trabalhos em Simpósios, Congressos e Centros Espírita. Presidente atual do ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos, sendo redator do jornal Abertura.

A estrutura da obra foi pensada para que o leitor possa seguir a leitura em capítulos onde são estudados assuntos que oferecem a compreensão e fundamentação da breve história do espírito. Usa uma linguagem simples apesar do tema complexo, sem grandes ornamentações lingüísticas. Para facilitar ao leitor no entendimento de termos e matérias específicas, utilizou um glossário, no fim do livro, para explicação mais detalhada da nomenclatura peculiar do conhecimento científico. Em sua composição usa também de fotos, gráficos explicativos para ajudar a compreensão da ideia defendida.

Toda a sua tese é embasada em nomes de referência científica como Einstein, Hawking Marcelo Gleiser, Michelson e Morley para citar alguns bem como de conceitos científicos, estudos e experimentos explicados de forma clara e acessível.

Alexandre procurou verificar pontos na concepção kardecista que necessitavam ser aprofundados e atualizados para ocupar o seu espaço na estrutura do Espiritismo. Concentrou sua análise nos saberes pesquisados pelos encarnados, pois obras espíritas psicografadas de cunho religioso nada ajudam neste tema para esclarecer a humanidade, como bem cita Hernani Guimarães de Andrade.

Nesta resenha quis ressaltar alguns itens dos capítulos que revelassem de forma sucinta a profundidade e a consistência do livro, esperando que isto incentive a sua leitura e estudo.

Por exemplo, no **capítulo 2 - Modelo cosmológico espírita possível**. O autor fala de Deus, espírito e matéria e desenha uma trajetória cosmológica possível dentro do Espiritismo, com perspectiva da lei de progresso considerando o saber científico atual.

Caracteriza o desenvolvimento do espírito como princípio espiritual iniciando a sua jornada no mesmo momento da criação da matéria dando os seus primeiros passos e classifica e nomeia-o de acordo com cada fase de seu desenvolvimento.

No **capítulo 3 - A Caminhada terrestre**. Primeiramente trata das diversas descrições do que é a vida, seguido de como ela surge na Terra e as condições propícias e especiais existentes em nosso planeta para o seu aparecimento.

Traz explicações, experiências e estudos que abrangem este tema e a visão do Livro dos Espíritos e de Kardec que era, então, da geração espontânea, acreditando que cada espécie tinha um princípio espiritual pré-definido e realizando uma comparação, revelando o quanto houve de progresso neste assunto.

O **capítulo 4 - O ser humano e a Evolução, uma análise pré-histórica**. Dando sequência ao processo de vida chega à espécie humana que surge nos últimos cinco milhões de anos, primeiro com os Australoptecos, iniciando nossa diferenciação dos demais primatas até o aparecimento do ser humano.

Explica toda a trajetória dos homínídeos e os indícios e elementos que forjaram este desenvolvimento detalhando quais os fatores que favoreceram: como a utilização e fabricação de utensílios, a capacidade de conviver e trabalhar em tarefas compartilhadas, a esperteza, a melhor adaptação e desenvolvimento da inteligência demonstrando que o princípio espiritual é um dos principais agentes desse desenvolvimento além de outros itens como a postura ereta, a dieta, o desenvolvimento do cérebro assim como a influência das mudanças climáticas.

O paralelo com as posições de Kardec estão sempre presente onde levanta os pontos principais da Doutrina Espírita sobre a evolução do gênero humano. Examina sempre que possível esta ideias e descreve o percurso científico das mesmas ideias com estudos e descobertas que oferecem fundamento para trabalho.

E toda a evolução foi um caminho de milhões, há 2,5 milhões de anos surge o gênero homo onde há manifestação do espírito propriamente dito não mais princípio espiritual. O sucesso destes e a extinção de algumas espécies proto-humanas.

O autor termina o capítulo com o surgimento do homo sapiens e descrevendo as raças atuais até a pré-história.

O **capítulo 5 - Exobiologia**. O autor não é adepto à ideia de seres, advindo da exobiologia, para explicar o crescimento da espécie humana. Demonstra vários argumentos e itens que reforçam a solidificação de sua tese, que a história do desenvolvimento do princípio espiritual em espírito é puramente terrestre.

O autor embora defenda sua tese não descarta a possibilidade de um potencial de vida em outros planetas, porém levanta várias dificuldades como a distância dos planetas, formação dos planetas habitáveis o tempo para alcançar este planeta, isto abordado de uma maneira científica e não na dimensão do divino.

Examina a bibliografia espírita sobre as migrações de espíritos de outros planetas como explicações para os “saltos” da humanidade e continua a defender e evidenciar a ideia de que os saltos evolutivos humanos podem ser elucidados perfeitamente através da história terrestre de forma mais simples sem recorrermos a necessidade de migração de espíritos de outros planetas. Buscou sempre evidências históricas para ratificar a tese que o desenvolvimento da espécie humana ocorreu aqui na Terra e não com explicações de suposições exobiológicas.

Não existe evidência da influência das migrações interplanetárias e esta não encontra eco até o momento com o conhecimento acumulado que temos de nossa origem. A literatura espírita não aponta os fatos claros que justifiquem os saltos ocorridos na população primata da Terra baseada apenas na crença dos espíritos superiores. Na codificação não há uma explicação de como daria estas migrações.

No **último capítulo - A trajetória espírita**. Antes das conclusões finais levanta perguntas deixando para o leitor refletir se há uma ciência Espírita? Qual o seu método? Qual o seu objeto de estudo? Como o espiritismo é visto pelas instituições científicas? Isto com intuito de reacender a chama da busca do conhecimento nas fileiras espíritas. Enfatiza como isso tem uma grande importância para várias comprovações e para alçar apoio científico.

Analisa o atual momento que é praticamente de estagnação, que não temos saltos é preciso muitos estudos, pois são raros os trabalhos apresentados neste assunto. Saber das descobertas à custa de revelações mediúnicas, ingenuidade.

Nas **considerações finais** ressalta que o Espiritismo é um conhecimento que deve andar passo a passo com todas as ciências.

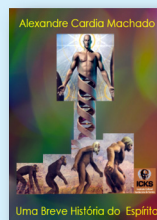
Os espíritas devem estar preparados para as mudanças constantes utilizando o critério da razão buscando sempre solução mais simples para os problemas. E outras questões mais.

Não deixar o Espiritismo ser uma pseudociência por falta de produção científica.

Termina com uma alusão ao porvir, evuiremos como espécie?

Convido a todos a descobrir nesta leitura muita informação, e atualização. O autor não tem a pretensão de responder todas as questões que possam advir deste assunto, a ciência em suas descobertas é dinâmica e questões podem ser levantadas a todo momento, assim como os estudos espíritas que virão poderão dar uma luz em vários pontos ainda não respondidos.

SE VOCÊ FICOU INTERESSADO BAIXE NO LINK DA CEPA



<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-amente?download=200:uma-breve-historia-do-espírito-alexandre-cardia-machado>

## Livros à Venda em nossa Livraria Virtual



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis) .....	20,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	20,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis) .....	20,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis) .....	20,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	15,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis) .....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado) .....	15,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis) .....	12,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	12,00
Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis).....	12,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS) .....	12,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS) .....	12,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS) .....	12,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	12,00

### OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Disponemos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o *Evangelho segundo o Espiritismo em francês* R\$ 14,00

### OUTROS AUTORES E EDITORAS

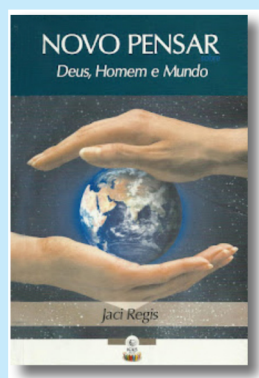
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira) .....	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva) .....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol .....	14,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado) .....	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.  
Solicite pelo Email: [ickardecista1@terra.com.br](mailto:ickardecista1@terra.com.br).



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>



## Utopias e Possibilidades

RICARDO DE MORAIS NUNES

## ANO NOVO



Todos os anos no mês de dezembro, no mundo ocidental, celebramos o final de um ano que se encerra e o início de um outro ano que se inicia. O mês de dezembro, para muitos, é carregado de reflexões, angústias e esperanças.

Trata-se do fim de um ciclo e do início de um outro ciclo. Época de fazer um balanço de nossas vidas. Pelo menos em termos psicológicos, para nós seres humanos, trata-se de um momento de demarcação do tempo. Os animais irracionais não possuem consciência do tempo.

Em termos cósmicos, porém, nessas épocas festivas, tudo continua como está. O cosmos continua submetido às leis naturais que o regem. A Terra segue com seu magnífico giro pelo espaço, imperturbável, e a Natureza, por sua vez, quando não afetada negativamente pela ação humana, continua seus processos de germinação, crescimento e extinção. O ritmo da vida e da morte segue inexorável.

Mas o ser humano sente a necessidade existencial de contar e medir o tempo. Tem consciência do tempo que passa e da morte que se aproxima. Precisa, portanto, viver. Deseja fazer de sua vida individual algo de bom, de positivo, de útil. Ao mesmo tempo, tem consciência de sua pequenez frente a grandiosidade cósmica.

Penso que é correto dizer que essas datas que comemoram a passagem do tempo podem ser muito úteis em termos de reflexão pessoal e mesmo coletiva. Podem ser uma oportunidade de fazer planos, de sonhar, de rever e refazer caminhos.

É verdade que não é suficiente apenas a comemoração dessas datas para que possamos alcançar nossos objetivos existenciais. Faz-se necessário o uso da vontade no dia-a-dia para fazer a vida acontecer segundo nossos planos, enfrentando, sem medo, os riscos e imprevistos de nossa aventura existencial. É no cotidiano da vida, sem a alegria das festas, que se aferirão as verdadeiras decisões.

O espiritismo nos oferece um belo ideal para preencher nossa vida de forma produtiva, prazerosa e útil no bem. Segundo o espiritismo, nosso mundo terreno não comporta uma felicidade absoluta, em razão da condição evolutiva de nosso planeta. Porém, a Doutrina Kardecista ensina que é possível ao ser humano alcançar uma felicidade relativa aqui na Terra.

Que em 2023 mantenhamos acesos os ideais de uma vida melhor, tanto do ponto de vista individual quanto coletivo. Que possamos ser agentes do progresso, da paz, do amor e da justiça. E que não desanimemos com nossas próprias imperfeições e desafios, é necessário insistir.

Afinal, cada um de nós está no seu tempo certo de plantar e de colher. E o espiritismo nos ensina que a vitória nos está destinada. E esta vitória virá em forma de sabedoria e amor, virtudes que conquistaremos, com o tempo, em nossas lutas evolutivas.



## Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

NEANDERTAIS UMA HIPÓTESE  
SOBRE SUA EXTINÇÃO

Este estudo que vamos citar abaixo é mais um que demonstra a interação entre grupos de Homo sapiens e neandertais. Ou seja, ao menos durante 250 mil anos, pode ter havido relação entre eles. No que nos afeta Espíritos podiam encarnar nas duas espécies.

“Um novo artigo publicado na revista *PalaeoAnthropology*, reproduzido parcialmente no site Terra em novembro de 2022, sugere que o Homo sapiens pode ser sido responsável pela extinção dos neandertais não pela violência, e sim pelo sexo. Segundo a pesquisa, o cruzamento de Homo sapiens com neandertais poderia ter reduzido o número de neandertais entre si, o que teria levado à eventual extinção da espécie.

O professor Chris Stringer, defende que o acasalamento entre as duas espécies pode ter levado à extinção dos neandertais, erodindo a sua população até o desaparecimento. Entretanto, com poucas pesquisas sendo realizadas sobre o assunto, fica difícil ter uma resposta certa”.



Foto: John Gurche/Chip Clark / Wikimedia Commons

Neandertais e Homo sapiens divergiram uns dos outros cerca de 600 mil anos atrás e evoluíram em áreas muito diferentes do mundo. Enquanto nossos antepassados diretos evoluíram majoritariamente dentro do continente africano, os neandertais se alastraram pela Europa e o sul da Ásia, chegando até o sul da Sibéria.

Sabemos que indivíduos Homo sapiens acabaram cruzando com neandertais desde os primeiros sequenciamentos genéticos de nossos ancestrais, com tudo indicando que as duas espécies se encontraram pela primeira vez quando o Homo sapiens começou a se tornar presente fora da África, cerca de 250 mil anos atrás.

A falta de DNA mitocondrial, herdado através das fêmeas, de neandertais em humanos vivos tem sido sugerida como evidência de que apenas neandertais masculinos e Homo sapiens femininos poderiam acasalar. Mas também há algumas evidências de que os híbridos masculinos podem ter sido menos férteis do que as fêmeas.

Com menos neandertais se reproduzindo entre si, a hibridização fora dos grupos familiares neandertais poderia ter ajudado a levar a espécie (que já sofria com tamanho reduzido e condições ambientais difíceis) ao declínio. Ou seja, nós humanos modernos não somos a única espécie que permitiu a encarnação de Espíritos, como pode ser encontrado os detalhes em nosso livro abaixo:

**Para abrir a sua mente:** Leia *Uma Breve História do Espírito de Alexandre Cardia Machado*,  
<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>